

Professores e alunos participam de evento contra a pirataria

Notícias

Enviado por: dayanecardoso@seed.pr.gov.br

Postado em: 12/12/2014

Alunos e professores de colégios estaduais participam da Semana Original, evento de combate à pirataria que acontece de 9 a 12 de dezembro, em Curitiba.

Assessoria de Comunicação/Seed

Alunos e professores de colégios estaduais participam da Semana Original, evento de combate à pirataria que acontece de 9 a 12 de dezembro, em Curitiba. A ação é promovida pelo Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita Federal (Sindireceita) e o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial para sensibilizar a sociedade quanto à valorização de produtos originais, combate ao contrabando e pirataria, além da importância dos tributos.

Entre os dias 10 a 12, serão feitas palestras para estudantes do ensino fundamental com o analista-tributário e diretor do Sindireceita, Moisés Hoyos. “É importante educar desde cedo sobre essas questões para que a pirataria não continue a ser tratada como algo natural nas novas gerações. A criança precisa entender os prejuízos de comprar tênis, jogos e outros bens pirateados ou falsificados”, afirma Hoyos.

De acordo com o diretor do Colégio Estadual La Salle, José Antônio Buher, é preciso repensar o papel do consumidor. Ele comenta que os produtos falsificados são mais baratos porque os fabricantes, distribuidores e comerciantes não pagam impostos, direitos autorais e encargos trabalhistas. “Alguns alunos não sabiam que no preço de todos os produtos estão embutidos impostos. Como afirmava Sócrates, não existe erro, existe ignorância. Agora, eles poderão cobrar mais a aplicação desse dinheiro para a melhoria da região”.

Os alunos Alexandre Parente e Lucas de Souza aprovaram a palestra e gostariam que tivesse outros eventos como esse. “O tema abordado foi muito importante, pois sem a geração de impostos não é possível investir na melhoria da infraestrutura e serviços para a comunidade”, apontou Lucas.

A presidente do Sindireceita, Sílvia de Alencar, afirma que essa atividade é essencial para despertar o interesse da sociedade acerca do tema. “A pirataria é uma ameaça à economia nacional, afeta a geração de empregos e a arrecadação de impostos, promovendo a concorrência desleal e, principalmente, práticas criminosas”.

Ela relatou que a intenção é levar esse debate para todo o país e contribuir de forma objetiva para a conscientização da sociedade sobre os riscos e prejuízos causados pela pirataria. “Os produtos oriundos da pirataria fazem com que milhões de reais sejam sonegados anualmente, prejudicam a saúde dos compradores, por não passar por testes de controle de qualidade, e retiram do mercado de trabalho dois milhões de empregos formais no Brasil”, afirmou.

Atualmente, no Brasil, dois em cada cinco produtos são piratas e a ação está migrando do meio

físico para o virtual. Segundo estudos da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol), a pirataria está associada ao crime organizado e a venda de produtos falsificados movimentou US\$ 522 bilhões em todo o planeta, contribuindo para o crescimento do crime organizado, evasão fiscal, prejuízo à indústria nacional e à geração de empregos.

“Os produtos oriundos da pirataria fazem com que milhões de reais sejam sonegados anualmente, prejudicam a saúde dos compradores, por não passar por testes de controle de qualidade, e retiram do mercado de trabalho dois milhões de empregos formais no Brasil”, apontou Sílvia.

PREMIAÇÃO – Os colégios Estaduais La Salle e Eurides Brandão receberam troféu pela participação e envolvimento com a educação fiscal. Eles estão entre os colégios que mais se destacaram pela participação e envolvimento com ações de educação fiscal, tanto pela formação de professores como na aplicação de projetos em sala de aula, feitos de forma interdisciplinar.

A educação fiscal é o foco da campanha contra a pirataria. “O Sindireceita, desde 2005, promove atividades de combate à pirataria e promoção da Educação Fiscal por entender que educação é o grande meio de se transformar a sociedade. O nosso grande objetivo é conscientizar a sociedade, mas começar pelas crianças, que ainda estão em fase de formação do caráter”, declarou a presidente do Sindireceita.

DESTAQUE – O Paraná é destaque em apreensão de mercadorias e tem os melhores índices de aprovação no Brasil em curso de Educação Fiscal. São mais de 20 mil disseminadores em todo o Estado. O curso visa sensibilizar o cidadão para a função socioeconômica do tributo, disponibilizar informações sobre administração pública e incentivar o acompanhamento pela sociedade da aplicação dos recursos.

Até 2013, foram capacitados 20.720 disseminadores para atuarem como multiplicadores da proposta em seus locais de trabalho. O curso é uma parceria entre as Secretarias de Estado da Educação, da Fazenda e Receita Federal.

Esta notícia foi publicada em 10/12/14 no site www.educacao.pr.gov.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.